

Médicos trocados por ambulância

09-Jan-2008

No início do ano novo, os centros de saúde de Vouzela e São Pedro do Sul vão encerrar durante a noite. Para assistência aos doentes e transporte para Viseu, é disponibilizada uma ambulância do INEM.

A partir de 2 de Janeiro de 2008, deixa de funcionar o serviço nocturno de atendimento, entre a meia-noite e as oito da manhã, nos centros de saúde de Vouzela e São Pedro do Sul. A decisão foi confirmada pelo coordenador da sub-região de saúde de Viseu. Na mesma altura, é alargado o horário de funcionamento no centro de saúde de Oliveira de Frades. Passa a funcionar até à meia-noite. Agora fecha às 20H00.

Para apoio aos doentes, dos três concelhos da região de Lafões, uma ambulância do INEM vai estar em alerta, durante a noite, entre as 20H00 e as 08H00 do dia seguinte, em São Pedro do Sul. A ambulância entrará ao serviço já no dia 22 de Dezembro, cerca de uma semana antes das alterações nos horários de funcionamento dos centros de saúde. Para o coordenador da sub-região de saúde de Viseu, o serviço do INEM "é vocacionado para as situações mais urgentes e emergentes, para as quais os centros de saúde não estão vocacionados".

Esta decisão do Ministério da Saúde, no âmbito do processo de reestruturação dos SAP, serviços de atendimento permanente, foi sempre contestado pelos autarcas. Telmo Antunes, presidente da Câmara de Vouzela, diz que se está "perante um retrocesso no apoio às populações do concelho". Como forma de protesto, já enviou um fax, a contestar a decisão, para o ministro da Saúde, Correia de Campos. Para o presidente da Câmara de São Pedro do Sul, "esta decisão é de um enorme prejuízo para a região de Lafões", que se poderá agravar, "se não for criado no concelho a UBU, Unidade Básica de Urgência, como estava previsto no estudo técnico do ministério". A UBU é um serviço de atendimento permanente equipado com os respectivos meios de diagnóstico, que hoje não existem nos centros de saúde.

Respostas vêm de...

deputado do PS

As dúvidas do autarca de São Pedro do Sul sobre a instalação da unidade básica no concelho surgiram depois do deputado e líder da distrital do PS Viseu, José Junqueiro, ter dito, em Vouzela, que a "UBU de São Pedro do Sul já não ia ser criada e que, em alternativa, tinha surgido uma unidade de saúde familiar em São Pedro do Sul e outra ia ser criada, provavelmente, em Santa Cruz da Trapa". Para o deputado, as populações ficam melhores servidas, "porque ganham serviços de proximidade e transporte rápido para o hospital central de Viseu, que é um dos quatro melhores a nível nacional".

O presidente da Câmara de São Pedro do Sul estranha que uma comunicação deste tipo seja feita por um deputado e dirigente partidário, ficando assim provado que a "decisão da criação da UBU vai ser política". De qualquer modo, António Carlos Figueiredo diz ainda acreditar no relacionamento institucional com o Ministério da Saúde e no cumprimento daquilo que está definido no estudo técnico.

Sobre este assunto e contrariando o que foi dito pelo dirigente distrital do PS, o coordenador da sub-região de saúde de Viseu, garante que "nada foi ainda decidido, que continua em análise e que até haver uma decisão do ministro da saúde de tudo continua em aberto" sobre a unidade básica de urgência de São Pedro do Sul.

As Beiras on-line